



VI Congresso da
Rede Brasileira de
Cooperação em
Emergências



CARTA DO VI CONGRESSO DA REDE BRASILEIRA DE COOPERAÇÃO EM EMERGÊNCIAS RBCE

Os participantes do VI Congresso da RBCE, com base nos debates sobre a atual conjuntura político-institucional relativa à implantação da Política Nacional de Atenção às Urgências no período 2003-2006, aprovam e encaminham às instituições públicas, aos órgãos governamentais, lideranças políticas e à sociedade civil organizada as seguintes reivindicações, para as quais pedimos seu amplo apoio:

1. Que o Ministério da Saúde, através da Secretaria de Atenção à Saúde – SAS, se pronuncie, antes do encerramento desse período de governo, em relação, às recomendações e reivindicações contidas no Relatório do V Congresso da RBCE, realizado em Brasília em Setembro de 2005 e entregue ao gabinete do Ministro, mediante protocolo, já que até a presente data não obtivemos qualquer retorno;
2. Que a Política Nacional de Atenção às Urgências seja implementada em sua totalidade, garantindo o impacto positivo desejado na qualidade de vida e saúde da população brasileira e evitando refluxo ou fragilização nos importantes avanços

- alcançados até o momento com o desenvolvimento de seu componente pré-hospitalar móvel e suas centrais de regulação de urgências (Rede Nacional SAMU-192);
3. Que a viabilidade desse trabalho seja garantida através da criação do Departamento de Atenção às Urgências, em virtude das insuficiências estruturais da CGUE e da necessidade de uma mais adequada localização no organograma da SAS, dada a reconhecida amplitude e caráter transversal dessa área na organização e consolidação do Sistema Único de Saúde – SUS, criação essa já reivindicada desde nosso congresso anterior;
 4. Que a diretoria desse departamento seja exercida pela atual Coordenadora Geral de Urgência e Emergência, Dra Irani Ribeiro de Moura, não apenas em virtude do êxito alcançado pela CGUE no desenvolvimento de seu trabalho, mas por seu perfil articulador, promovendo a participação das sociedades de especialidades, conselhos de classe, elementos da sociedade civil organizada e gestores e técnicos da administração pública municipal e estadual em saúde, na elaboração, implementação e avaliação dessa Política.

Niterói, 30 de Novembro de 2006.

César Roberto Braga Macedo
Coordenador Geral da RBCE

Contato : cesar.macedo@terra.com.br - +55 21 983126755